

Ciência e Sociedade:

Possíveis contribuições do Ensino de Ciências para a Divulgação Científica

Alessandra Gomes Brandão¹

¹ *Jornalista, especialista em Divulgação Científica - Universidade Estadual da Paraíba, Rua Cel. Pedro Targino. S/N- Araruna_PB, Brasil – alessandra.gomes.brandao@gmail.com*

Palavras-chave: ensino e divulgação de ciência, visões deformadas de ciências

Compomos uma sociedade fruto de uma cultura tecno-científica, em que a vida diária tornou-se completamente dependente das ferramentas tecnológicas. No entanto, mesmo vivendo rodeados de inovações, cada vez mais indispensáveis ao ritmo de vida que levamos, a grande maioria delas é incompreensível para nós.

Diante dessa realidade, preparar cidadãos para o entendimento das ideias científicas e das ferramentas decorrente delas, assim como diminuir o fosso, cada vez maior, entre ciência e sociedade tem sido a preocupação fundamental de duas áreas de estudos: o Ensino de Ciência e a Comunicação Pública da Ciência, onde se insere a Divulgação Científica (DC).

O papel da DC em relação à diminuição desse abismo tem sido destacado, “ora como instrumento de popularização do conhecimento científico, ora como ferramenta de educação para ciência ou mesmo como uma ação estratégica para apropriação social do conhecimento” (Sousa, 2004: 07).

A pesquisa no Ensino de Ciência, por sua vez, tem percorrido um longo caminho em busca de respostas para uma educação científica eficiente, com preocupação voltada desde a formação docente e desenvolvimento de metodologias de ensino, passando por pesquisa sobre como se dá apreensão de conhecimento, pela necessidade de se compreender a Natureza da Ciência, especialmente com estudos sobre inserção de conteúdos de História e Filosofia das Ciências nos currículos, até a perspectiva de uma abordagem multicultural do ensino de ciência.

O trabalho, que ora apresentamos, é fruto de leituras e reflexões acerca dos problemas abordados pela divulgação científica e pela pesquisa no ensino da ciência, buscando identificar similaridades entre as áreas. Nosso objetivo principal é oferecer uma reflexão, baseada no artigo “Para uma imagem não deformada do Trabalho Científico”, de Gil Perez e colaboradores (2001), onde buscamos levar para o campo da Divulgação Científica uma reflexão acerca das deformações na imagem de ciência descritas pelos autores do artigo em questão,

buscando, com isso, apontar possíveis agendas de preocupações para a Divulgação Científica.

PONTOS DE APROXIMAÇÃO

Ao analisar os principais focos de preocupação da literatura em comunicação pública da ciência e, mais tarde, alguns entendimentos da pesquisa no Ensino de Ciências, chama-nos atenção que das sete deformações na visão de ciência apresentadas por Pérez, Montoro, Carrascosa, Cachapuz, Praia (2001), apenas duas delas tem sido foco de atenção da Divulgação Científica.

No caso, a terceira e a sétima, que, respectivamente, diz respeito à **visão problemática e histórica**, que no caso da DC, é a preocupação com a apresentação dos resultados de uma pesquisa (mitologia dos resultados de Cascais); sem mostrar os motivos que lhe deram origem e, ainda a **visão descontextualizada e socialmente neutra** da ciência, que questiona o apagamento da complexa relação entre ciência e sociedade, apresentando os pesquisadores como “seres especiais”.

Desta forma, ao nosso ver, restam pelo menos quatro deformações apontadas no trabalho, que não tem sido focadas nas pesquisas da DC mas, que se consideradas, poderão nortear novas pesquisas e trazer contribuições para uma Divulgação Científica mais equilibrada e com menos distorções.

Se, como aponta Gil e colaboradores (2001), a visão distorcida da ciência faz parte dos que têm uma formação científica, é bem possível que isso se torne ainda mais sério quando nos voltamos para o grupo de divulgadores científicos, formado por profissionais das mais diversas áreas.

Referências

- Cascais, A. 2003, Divulgação científica: a mitologia dos resultados. A comunicação pública da ciência. Taubaté-SP. Cabral,.
- Gil-Pérez, D. et al. 2001, Para uma Imagem Não-deformada do Trabalho Científico. *Ciência & Educação* 7(2):125-153.
- Sousa, Cidoval M. 2004, Leituras de Comunicação, Ciência e Sociedade. *Comunicação, Ciência e Sociedade: Diálogos de fronteira*. Taubaté-SP, Cabral.